

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Conhecimentos e Atitudes dos Adolescentes face à Prevenção da SIDA

Daniela Matos (36)*; Joana Sequeira (36); Maria Clara Braga (77, 79)

* danielamatos9@gmail.com

Introdução: As infeções sexualmente transmissíveis, como é o caso do VIH/SIDA, representam uma ameaça para a saúde pública, tornando-se assim, fundamental promover comportamentos sexuais saudáveis. É durante a adolescência que ocorre a maioria das transformações e, também muitas vezes, as primeiras experiências sexuais. No entanto, estas nem sempre são acompanhadas de comportamentos promotores de saúde.

Objetivo: Identificar os conhecimentos e atitudes dos adolescentes face à prevenção do VIH/SIDA.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura, de forma a dar resposta à questão de investigação: Quais os conhecimentos e atitudes dos adolescentes face à prevenção da infeção pelo VIH/SIDA? A identificação e seleção dos estudos foi realizada a partir da pesquisa de publicações científicas indexadas na Biblioteca do conhecimento Online (B-on) com os descritores em saúde: “health knowledge, attitudes, practice”; “adolescent behavior”; “prevention & control”; “acquired immunodeficiency syndrome”. Incluíram-se na revisão os estudos que foram publicados nos últimos cinco anos (2012-2017); com texto integral; revisto por especialistas; em língua inglesa, espanhola ou portuguesa. E excluíram-se artigos relativos a adultos e jovens adultos, bem como, artigos de estudos experimentais. Dos 139 artigos obtidos, 40 eram duplicados. Após da leitura do título e resumo verificou-se que 70 não correspondiam ao nosso objetivo de pesquisa e 24 não eram referentes à população-alvo pretendida. Dos 5 artigos obtidos procedeu-se à leitura integral dos artigos, verificando-se que apenas 3 respondiam à finalidade do estudo, constituindo-se assim na nossa amostra.

Resultados: Da análise efetuada ressalta que grande parte dos adolescentes apresentam conhecimento sobre a infeção por VIH e também um grande número demonstra ter consciência das vias de transmissão do mesmo. Contudo um dos artigos identifica que alguns adolescentes apresentam falsas crenças que os tornam mais em risco de empreenderem comportamentos de risco e um outro estudo verificou uma diferença de género na autoeficácia preventiva do VIH/SIDA, sendo o sexo feminino o que se salienta positivamente. Verifica-se ainda que a maioria dos adolescentes sabem quais os recursos da comunidade para aconselhamento/obtenção de preservativos contudo referem existirem obstáculos que dificultam a acessibilidade aos mesmos. É reforçada a necessidade de melhorar o conhecimento apostando na educação sexual nas escolas, com programas adequados as necessidades específicas dos alunos, de género e comunidade escolar, pois ainda são relatados demasiadas situações de comportamento de risco pelos adolescentes. Estes programas de educação para a saúde devem ser alicerçados num diagnóstico de saúde adequado que permita identificar os reais problemas de cada comunidade escolar neste âmbito. É realçado a necessidade de desenvolver de estudos científicos que visem a implementação de programas eficazes para a promoção da saúde sexual do adolescente.

Conclusão: Tendo em conta a promoção das atitudes e comportamentos sexuais saudáveis, é fundamental a realização de uma educação sexual, que apresente como objetivo o desenvolvimento de atitudes e competências nos adolescentes, permitindo que estes estejam informados e seguros nas suas tomadas de decisão e a adotem práticas sexuais seguras. Parece-nos contudo que é necessário escolher as melhores estratégias e ser criativo na abordagem a encetar.

Palavras-chave: Conhecimentos, Atitudes Comportamento, Adolescente; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA)

Referências bibliográficas:

- Nunes, Sara Monteiro Morgado Dias e Vaz, Ana Maria Baptista Oliveira Dias Malva. 2013. Comportamentos e atitudes dos jovens face à prevenção de infeções sexualmente transmissíveis. [ed.] Instituto Politécnico de Castelo Branco. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, março de 2013, Vol. I, pp. 407- 417.
- Nubed, C. e Akoachere, J. 2016. Knowledge, attitudes and practices regarding HIV/AIDS among senior secondary school students in Fako Division, South West Region, Cameroon. *BMC Public Health*. 2016, pp. 2-10.
- Pinder-Butler, S., et al. 2013. HIV/AIDS Knowledge and Sexual Behaviour among Junior High School Students in New Providence, Bahamas. 2013, Vol. IV, p. 318.

Palavras-chave: Conhecimentos, atitudes e comportamento; Adolescente; Síndrome de imunodeficiência adquirida (sida)